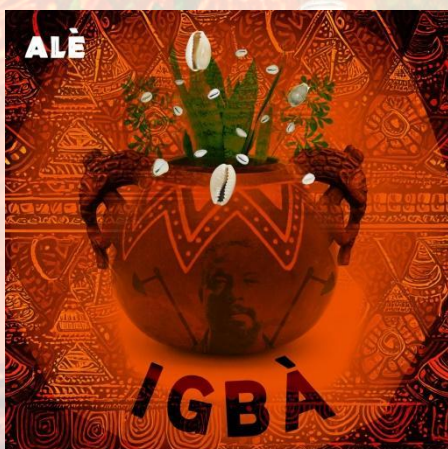


Alè

LETRAS - EP IGBÀ

<https://linktr.ee/Ale.compositor>



1. Intro (Nêgo Bispo)

Antonio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo e sua sabedoria quilombola anuncia IGBÀ com sua fala confluyente, e informa que o futuro é ancestral, e quem bebe na fonte da sabedoria dos mais velhos estará um passo a frente.

2. Veste Teu Branco

Veste teu Branco – Alè
Veste teu branco
Firma teu ponto
Põe tua guia
Faz teu encanto

Erga a cabeça
Saúda o Ori
Abra um sorriso
Pro mundo engolir
Que você é do Axé

De Matamba à Zumbi
Gangazumba à Pinah
Mãe Menina à rezar
E o Afonjá de Xangô

O Afoxé de Oxalá
O Olodum pra cantar
Abdias pra ler
Geledés pra aprender

Mano Brown, Emicida, Seu Jorge, Pastinha, Walter Alfaiate e Sinhô
Carybé, Gil, Caetano, Milton Nascimento, Leci, Seu Cartola e Dodô

Mariele, Carolina, Jovelina, Clementina, Alvez Cruz, Evaristo e Tereza de Benguela
Táta Tancredo

3. Reis Malunguinho

Reis Malunguinho – Alè
Sobô Nirê
Sobô Nirê Mafa
Sobô Nirê Mafa
Malunguinho Sobô

Dai licença Reis Malunguinho
Abre a porta do quilombo
Venho em busca de paz
Trago em mim meus ancestrais

Zambi viu toda dor
Corpos negros maculados
E pediu ao Katendê
Flores, folhas pra curar

E pediu a pai Xangô
Toda força de aquecer
O calor que vem do amor
Pra esse mundo transformar

Vem Reis Malunguinho
Reis do Catucá
Mestre Juremeiro
Vem nos ensinar

4. Ayabá

Ayabá (Alè)
Como é bom sentir o balanço das ondas do mar
Na beira da praia, sentir mar azul, os pés sob a areia
A brisa do sal batendo no rosto, o vento a cantar
Navegar sobre as águas, cercado das flores de mãe Yemanjá

Na areia, pisar com a firmeza e a altivez de meu pai Ogum
Contemplo no espaço a beleza da mãe natureza em seu céu azul
Me vejo no cair da tarde iluminado pelo arrebol
Cantando os mistérios da vida, driblando a morte, meu santo é forte

Sou Yara, senhora das águas, rainha do mar
Dandalunda, correndo entre os rios pra te encantar
Mucunã, afastando demanda pra sorte chegar
Ayabá

5. Losi Losi

Losi, Losi (Alè)

Logunedé, Rei de Ilexá
Filho de Oxóssi, príncipe de Oxum

Tambor toca o aguerê
Pro guerreiro se mostrar
Força e delicadeza
Avidez e realeza

Numa mão o Abebé,
e na outra o Ofá
Pra afastar toda tristeza
E seu povo prosperar
Losi, Losi, Logunedé

Omo Odé
És caçador
Das matas, da terra
Das águas do amor

Cachoeiras a fluir
Oxoxó pra alimentar
Cravos, rosas, realeza
Pra sua força me encantar

Numa mão o Abebé,
e na outra o Ofá
Pra criar toda beleza
E fluir a natureza
Losi, Losi
Losi, Losi, Logunedé

6. Agayú (Aganjú)

Agayú (Aganjú) – Alè

Emergiu do magma, do ardor
Do calor que é fundamental à vida
Centelha de um raio
Lançado ao rebento
Manacá, movimento
Orixá do amor

Ô ô ô ô Aganjú

Dispara tua lança e o corpo balança
Melodia transcendental

E

O ballet de Ijexá
Terra firme de Óyo
Das chuvas e ventos
Senhor de sentimentos
Da força ao furor

Ô ô ô ô Aganjú

Aganjú Solá Kiniguá
Ogé Ibá Eloní, Asé

Cospe o fogo, pimenta
Que o céu movimenta
Que Ossá te sustenta
Oyá Okanani

Ô ô ô ô Aganjú

IGBÁ